



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO OUTUBRO DE 2011

SEAI 10/2011
Brasília, novembro de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Pré-sal, irregularidades e eleição. Destaques
Página 3
2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo
Página 5
3. Opinião cresce e penaliza personagens
Página 7
4. O Globo lidera *ranking* opinativo/informativo
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de outubro de 2011.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S.Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

Amostra: 1.335 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Eleição, Reforma Econômica, CPI do Ecad, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Pré-sal, irregularidades e eleição. Destaques

Um mês agitado. Esta é a síntese de outubro, visto pela análise do noticiário. Temas como a polêmica do Pré-Sal e Irregularidades tiveram crescimento expressivo na cobertura dos jornais. As eleições de 2012 entraram formalmente no radar da mídia, a partir do encerramento dos prazos da justiça eleitoral para a definição do quadro partidário e das regras da disputa. As agendas política e legislativa mantiveram o protagonismo do Congresso Nacional, no acompanhamento das questões monitoradas pelos relatórios de análise das notícias.

Em meio a um total expressivo de matérias selecionadas para avaliação (1.335), o tema Outros experimentou recuo sensível, na comparação com o relatório anterior. Os assuntos ali reunidos ficaram com 37% do total de notícias de outubro, contra 58,4% em setembro. Os destaques foram duas decisões do Supremo Tribunal Federal - autorização inédita para o casamento entre pessoas do mesmo sexo e o adiamento do julgamento da ação sobre o Conselho Nacional de Justiça – além da posse do novo ministro do Esporte (Aldo Rebelo), na esteira das denúncias de irregularidades na pasta.

O tema Projetos Legislativos ficou relativamente estável, entre setembro (23,9%) e outubro (20,9%). A boa visibilidade na mídia resultou de iniciativas como a aprovação da Comissão da Verdade pelo Senado, a aprovação pela Casa da proposta de redução da contribuição previdenciária de empregador e empregado doméstico, além do intenso debate nas comissões da instituição sobre a proposta de um novo Código Florestal. Na Câmara, destaque para os debates sobre a Lei Geral da Copa e a aprovação pelos deputados do Estatuto da Juventude, que entre outros benefícios concede meia passagem e meio ingresso para jovens de 15 a 29 anos.

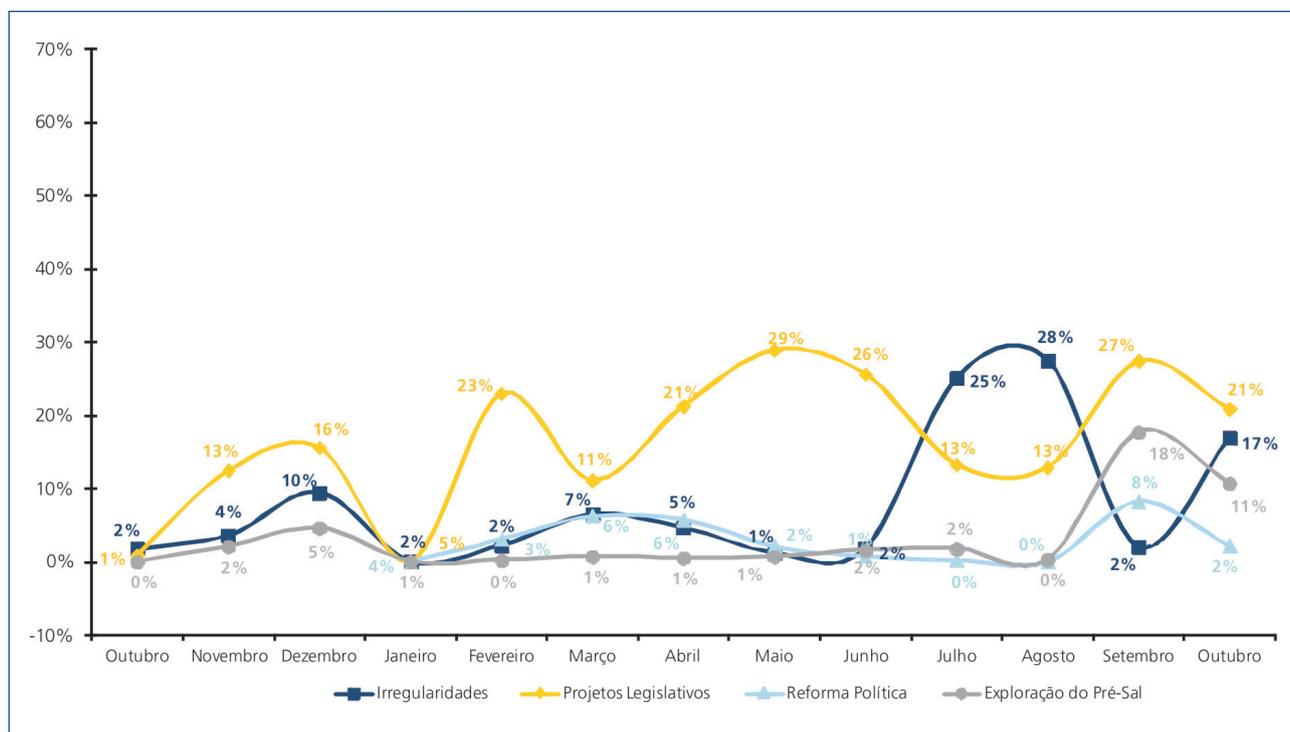
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Outros	494	37,00%
Projetos Legislativos	279	20,90%
Irregularidades	225	16,90%
Eleição	158	11,80%
Exploração Pré-sal	143	10,70%
Reforma Política	29	2,20%
CPI do Ecad	5	0,40%
Reformas Econômicas	2	0,10%
Total	1335	100,00%

Dois dos temas tradicionais do relatório cresceram de forma destacada. A questão do Pré-Sal praticamente dobrou a visibilidade no noticiário (5,9%, em setembro; 10,7% em outubro), enquanto as notícias em torno de Irregularidades também tiveram forte expansão (de 10,6% para 16,9%). A saída do ex-ministro Orlando Silva e seus confrontos com parlamentares e o acusador, além da abertura de ação penal pelo Supremo contra a deputada Jaqueline Roriz, mereceram forte cobertura. A volta do tema Eleição é uma novidade. A reestréia nos relatórios de análise da mídia começou com expressivos 11,8% do noticiário.

Os demais temas mantiveram uma presença residual (Reforma Política, com 2,2%) ou virtual, no conjunto das notícias veiculadas pelos jornais (Reforma Econômica, 0,1%; CPI do Ecad, 0,4%).

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



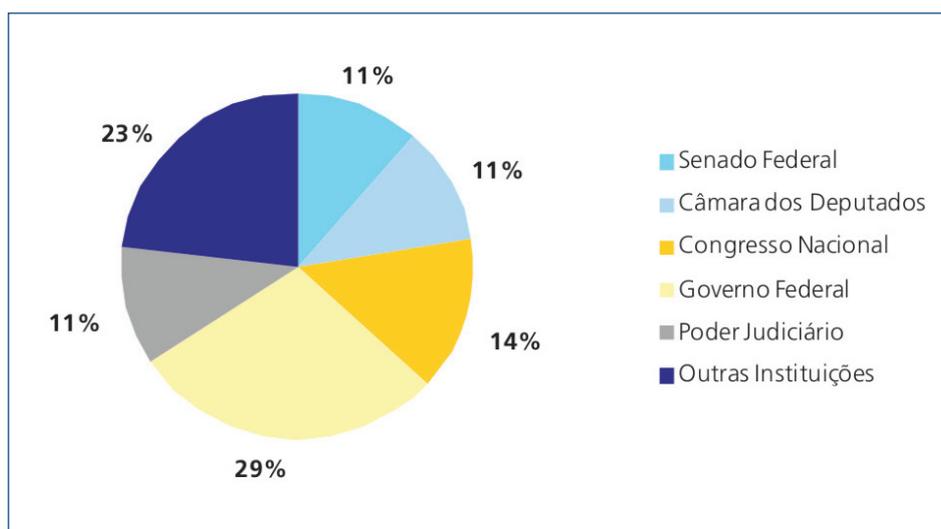
As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia, como de hábito, foram extraídas do clipping do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para as notas que tiveram referências a senadores.

2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo

As prioridades de cobertura da imprensa, como de hábito, determinam a visibilidade de personalidades e instituições no noticiário. Em outubro, o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) manteve posição de protagonista que havia reconquistado no documento anterior, após meses de presença mais modesta nas notícias sobre os temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia. Uma projeção compartilhada com o Executivo, que elevou a presença nessas matérias.

O Legislativo foi a instituição principal em 36,3% das notas analisadas (38,2% em setembro), contra 28,5% do Executivo (27,9% em setembro). O conjunto de Outras Instituições manteve alta visibilidade também (23%, nos dois meses). Partidos políticos e entidades variadas foram fontes de notícias e comentários, em assuntos como irregularidades, pré-sal e código florestal.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, dados apresentados na tabela abaixo, indica resultados coerentes com o quadro de protagonismo descrito anteriormente. O Senado teve alta visibilidade no noticiário sobre Projetos Legislativos (29,4%), Exploração do Pré-Sal (23,1%), CPI do Ecad (60%) e Reformas Econômicas (50%). Já a Câmara apareceu mais nas notícias em torno da Reforma Política (44,8%), Projetos Legislativos (24,7%) e Reformas Econômicas (50%). Outras Instituições, como partidos políticos, ONGs e variadas entidades, foram protagonistas no noticiário sobre Eleições (94,3%), Irregularidades (18,2%) e Outros (20,2%).

3. Opinião cresce e penaliza personagens

Durante meses, um grande fosso separou personagens e instituições, em relação ao tratamento recebido no noticiário. De modo geral - e isso incluiu o próprio Senado Federal pós-tormenta de dois anos atrás – a cobertura da imprensa penalizava mais os personagens que as instituições, nas notícias adversas. Um fenômeno associado aos níveis de opinião contabilizados nos relatórios de análise da mídia.

Em setembro último, essa diferença caiu de forma sensível e foi motivo de registro destacado no relatório mensal. Em paralelo, havia caído também o número de notícias opinativas. Em outubro, a regra geral voltou. O volume de matérias classificadas como opinativas subiu fortemente (de 19,6%, em setembro, para um recorde de 27,2% em outubro), novamente diferenciando personagens de instituições. Entre estas, predominou o noticiário classificado como neutro. Em especial para o conjunto do Legislativo. O Executivo (5%), o STF (4,1%) e Outras Instituições (2%), ainda assim, tiveram incremento no total de notas desfavoráveis.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senado Federal	–	99,3%	0,7%
Câmara dos Deputados	–	99,3%	0,7%
Congresso Nacional	–	99,5%	0,5%
Governo Federal	–	95,0%	5,0%
Poder Judiciário	–	95,9%	4,1%
Outras instituições	–	97,7%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

A análise do noticiário sobre os personagens aponta diferenças sensíveis entre os distintos protagonistas. Senadores (1%) e deputados federais (1,7%) tiveram quedas visíveis no montante de notícias adversas. Já entre os ministros de Estado, índice naturalmente vitaminado pelo episódio do ex-ministro Orlando Silva, observou-se forte crescimento das matérias desfavoráveis (9,5%, em setembro; 40,1% em outubro). Entre os presidentes de instituições, destaque para a expansão das notas contrárias em torno do presidente da Câmara, deputado Marco Maia.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Senadores	0,30%	98,30%	1,00%
Deputados Federais	–	98,30%	1,70%
Senadores e Deputados	–	100,00%	–
Ministros de Estado	–	59,90%	40,10%
José Sarney	5,00%	95,00%	–
Cezar Peluso	–	93,30%	6,70%
Dilma Rouseff	1,20%	96,50%	2,40%
Marco Maia	–	87,50%	12,50%
Outros personagens	–	93,10%	6,90%
Total	0,30%	87,70%	8,50%

4. O Globo lidera *ranking* opinativo/informativo

Presença habitual no *ranking* dos jornais que mais veiculam notícias informativas ou opinativas, relacionadas aos temas monitorados pelos relatórios de mídia, ora em dobradinha com veículo de São Paulo, ora em dupla com periódico de Brasília, eis que em outubro O Globo tomou a dianteira nas duas categorias de análise. E sempre seguido de perto pelo Correio Braziliense. O jornal carioca liderou o noticiário informativo com 21,9% do total, virtualmente empatado com o Correio (21,7%). Outro virtual empate ocorreu no cotejo do noticiário opinativo: 25,6% para O Globo e 25,3% para o jornal do DF.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	15,40%	16,00%	15,60%
O Estado de S. Paulo	20,60%	16,30%	19,40%
O Globo	21,90%	25,60%	22,90%
Correio Braziliense	21,70%	25,30%	22,70%
Valor Econômico	13,40%	6,60%	11,50%
Zero Hora	7,00%	10,20%	7,90%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

As prioridades de cobertura dos jornais acompanhados pelo grupo de análise da mídia, em outubro, apresentaram uma diversidade menor que a percebida em relatórios anteriores. Assim, O Estado de S.Paulo, por exemplo, tomou a dianteira no noticiário sobre quatro temas: Projetos Legislativos (25,1%), Eleição (23,4%), CPI do Ecad (60%) e Reformas Econômicas (50%,

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise